



# **PARADIGMAS DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO EM PYTHON**

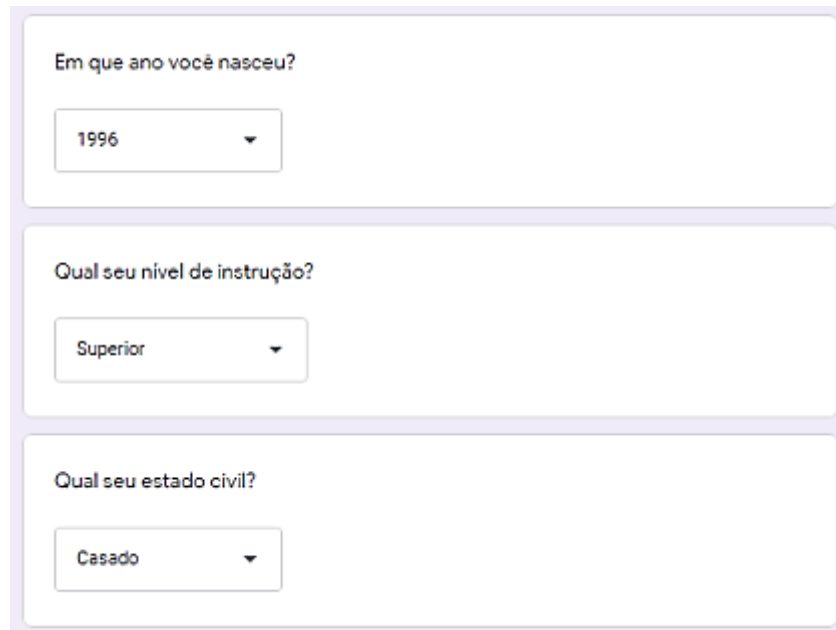
## **SUBPROGRAMAS, BLOCOS E ESCOPO DE VARIÁVEIS EM PYTHON**

Prof. Dr. Daniel Caetano

2022 - 1

# Compreendendo o problema

- **Situação:** diversos contadores de repetição
  - Exemplo: formulário web
    - “Criar” as alternativas de cada uma das listas suspensas?



Em que ano você nasceu?

1996 ▼

Qual seu nível de instrução?

Superior ▼

Qual seu estado civil?

Casado ▼

- Que nome daria para cada contador?



<https://www.menti.com/>

# Compreendendo o problema

- **Situação:** diversos contadores de repetição
  - Exemplo: formulário web
    - “Criar” as alternativas de cada uma das listas suspensas?



Em que ano você nasceu?

1996 ▼

Qual seu nível de instrução?

Superior ▼

Qual seu estado civil?

Casado ▼

**Não seria mais  
prático usar  
sempre o  
mesmo nome?**

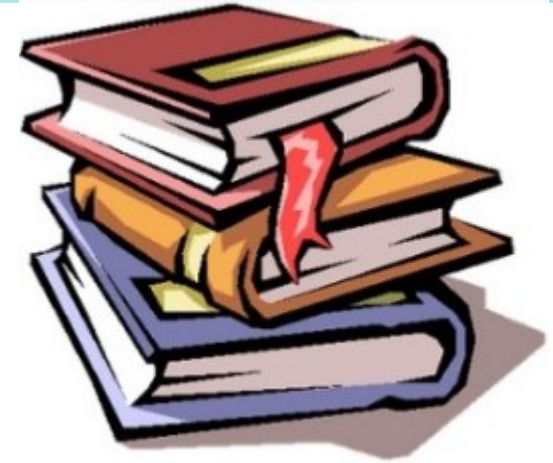
- Que nome daria para cada contador?

# Objetivos

- Conceituar blocos e subprogramas
- Compreender o conceito de escopo de variáveis (estáticos e dinâmicos)
- Compreender os escopos locais e globais e sua influência no tempo de vida das variáveis
- Conhecer o conceito de constantes nomeada
- **Atividade Avaliativa C!**



# Bibliografia da Aula



Material	Acesso ao Material
Apresentação	<a href="https://www.caetano.eng.br/aulas/2022a/ara0066.php">https://www.caetano.eng.br/aulas/2022a/ara0066.php</a> (Paradigmas de Programação – Aula 05)
Livro Texto	Capítulo 5, páginas 215 a 226
Aprenda Mais!	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vídeo: Escopo de Identificadores <a href="https://youtu.be/Q7mL05tx1tg">https://youtu.be/Q7mL05tx1tg</a></li><li>• Vídeo: Escopo Estático e Dinâmico <a href="https://youtu.be/Zursy21Zzls">https://youtu.be/Zursy21Zzls</a></li></ul>

# SUBPROGRAMAS



<https://www.menti.com/>

# Subprogramas

- Programas que são usados por programas
  - Procedimentos, funções, métodos...
- Trecho de código que recebe um nome

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

- Vejamos o que isso faz...

# Subprogramas

- Programas que são usados por programas
  - Procedimentos, funções, métodos...
- Trecho de código que recebe um nome

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

```
subprograma()
```

- E agora...?

# Subprogramas

- Pode ser executado várias vezes!

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

```
subprograma()  
subprograma()
```

- Qual o resultado?

# Subprogramas

- Pode haver código antes e/ou depois...

```
print ("Início do programma principal")
```

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

```
subprograma()
```

```
print ("Fim do programa principal")
```

- Qual o resultado?

# Subprogramas

- Posso fazer isso?

```
subprograma()
```

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

- Qual o resultado?

# Subprogramas

- Posso fazer isso?

```
subprograma()
```

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```



<https://www.menti.com/>

**Em Python, só posso usar um subprograma depois que ele foi criado... De cima pra baixo!**

# Subprogramas

- Posso fazer isso?

```
subprograma()
```

```
def subprograma():  
    print ("Oi!")  
    print ("Sou um subprograma!")  
    print ("Agora eu vou terminar.")
```

**Falaremos mais de  
subprogramas depois!**



# BLOCOS

# Blocos

- São trechos de código delimitados
- Blocos, em geral, não são nomeados
  - Só são executados “na sequência”
- Exemplo: estrutura de decisão

```
x = 50
```

```
if x < 10:
```

```
    print ("Bloco do if!")
```

```
    print ("O valor de X é menor que 10!")
```

```
else:
```

```
    print ("Bloco do else!")
```

```
    print ("O valor de X não é menor que 10!")
```

```
print ("Fim do programa!")
```

- O que isso faz?

# Blocos

- São trechos de código delimitados
- Blocos, em geral, não são nomeados
  - Só são executados “na sequência”
- Exemplo: estrutura de decisão completa

```
x = 50
```

```
if x < 10:
```

```
    print ("O valor de X é menor que 10!")
```

```
elif x < 50:
```

```
    print ("O valor de X é maior ou igual que 10 e menor que 50!")
```

```
else:
```

```
    print ("O valor de X não é menor que 10!")
```

```
print ("Fim do programa!")
```

Composição de  
regras com **and** e **or**

# Blocos

- São trechos de código delimitados
- Blocos, em geral, não são nomeados
  - Só são executados “na sequência”
- Exemplo: estrutura de repetição

```
x = 1
```

```
while x <= 10:
```

```
    print ("Bloco do while", x, "!")
```

```
    x = x + 1
```

```
print ("Fim do programa!")
```

- O que isso faz?

# O QUE É ESCOPO?



**Mentimeter**

<https://www.menti.com/>

# Escopo

- Escopo:
  - Área de interesse, foco.
- Em que isso se aplica em programação?



# Escopo: Variáveis/Identificadores

- Qual você acha que será o resultado?

**A**

```
x = 1
def sub():
    print(x)
sub()
```

**B**

```
x = 1
def sub():
    x = 2
sub()
print(x)
```

**C**

```
def sub():
    x = 1
sub()
print(x)
```



**Mentimeter**

<https://www.menti.com/>

# Escopo: Variáveis/Identificadores

- Qual você acha que será o resultado?

**A**

```
x = 1
def sub():
    print(x)
sub()
```

**B**

```
x = 1
def sub():
    x = 2
sub()
print(x)
```

**C**

```
def sub():
    x = 1
sub()
print(x)
```

**Para entender o porquê, é preciso compreender o conceito de escopo dos identificadores!**

# Escopo de Variáveis

- Região do programa em que variável “vale”
  - Onde se pode acessar um valor pelo identificador
- O escopo pode ser, dependendo da linguagem:
  - Escopo Estático
    - Maioria das linguagens
  - Escopo Dinâmico
    - Perl, Lisp...



# Escopo Estático

- Regra geral: de cima para baixo
  - Identificador só existe após ser declarado\* (C89?!)
  - Explícita ou implicitamente

```
int main() {  
    int x;  
    x = 1;  
    cout << x << endl;  
}
```



```
int main() {  
    x = 1;  
    int x;  
    cout << x << endl;  
}
```



```
x = 1  
print(x)
```



```
print(x)  
x = 1
```



# Escopo Estático – Repetição

- Proibido repetir identificador no mesmo escopo
  - Para linguagens que exige declaração explícita

```
int main() {  
    int x = 1;  
    int x = 2;  
    cout << x << endl;  
}
```



```
x = 1  
x = 2  
print(x)
```



# Escopo Estático – Hierarquia

- Hierarquia inclui blocos e subprogramas
  - Quem está dentro de quem?

```
x = 1
if x < 10:
    print(x)
```

```
int main() {
    int x = 1;

    if (x < 10) {
        cout << x << endl;
    }
}
```

```
x = 1
sub():
    y = 2
    if x < 10:
        print(x+y)

sub()
```

# Escopo Estático – Hierarquia

- Pela hierarquia, o que se espera nesses casos?

**A**

```
x = 1
def sub():
    y = 2
    if x < 10:
        print(x+y)
        z = x+y

sub()
print(z)
```

**B**

```
x = 1
def sub():
    y = 2
    if x < 10:
        print(x+y)

x = 2
sub()
```



**Mentimeter**

<https://www.menti.com/>

# Escopo Dinâmico

- Hierarquia de chamada
  - Quem chamou quem?

```
x = 1
def sub1():
    print(x)
def sub2():
    x = 2
    sub1()
sub2()
```

1

Python

```
$x = 1;
sub sub1 {
    print "$x";
}
sub sub2 {
    $x = 2;
    sub1();
}
sub1();
```

Perl

```
$x = 1;
sub sub1 {
    print "$x";
}
sub sub2 {
    $x = 2;
    sub1();
}
sub2();
```

1

2

# Escopo Dinâmico – Trade Offs

- Vantagem:
  - Mais “limpo” na chamada de subprogramas.
- Desvantagens:
  - Impossível checar tipos em tempo de compilação
  - Difícil de ler e depurar (conhecer a ordem!)
  - Pode ser mais lento para acessar valores.





# ESCOPOS EM LINGUAGENS DE ESCOPO ESTÁTICO

# Linguagens de Escopo Estático

- Em geral, falamos em dois tipos de escopo:
  - Escopo Global
  - Escopo Local



# Escopo Global



- Variáveis/Identificadores:
  - Declarados fora de qualquer função ou bloco
  - Valem em qualquer parte do programa\*

```
x = 1
def sub():
    print(x)
    if x < 10:
        print(x)

sub()
print(x)
```

```
#include <iostream>
using namespace std;

int x = 1;

int main() {
    cout << x << endl;
    if (x < 10) {
        cout << x << endl;
    }
}
```

# Escopo Global



- Alterar essas variáveis tem efeito global
  - Mas podem exigir algum tipo de “artifício”

```
#include <iostream>
using namespace std;

int x = 1;
int main() {
    cout << x << endl;
    x = x + 1;
    if (x < 10) {
        cout << x << endl;
        x = x + 1;
    }
    cout << x << endl;
}
```

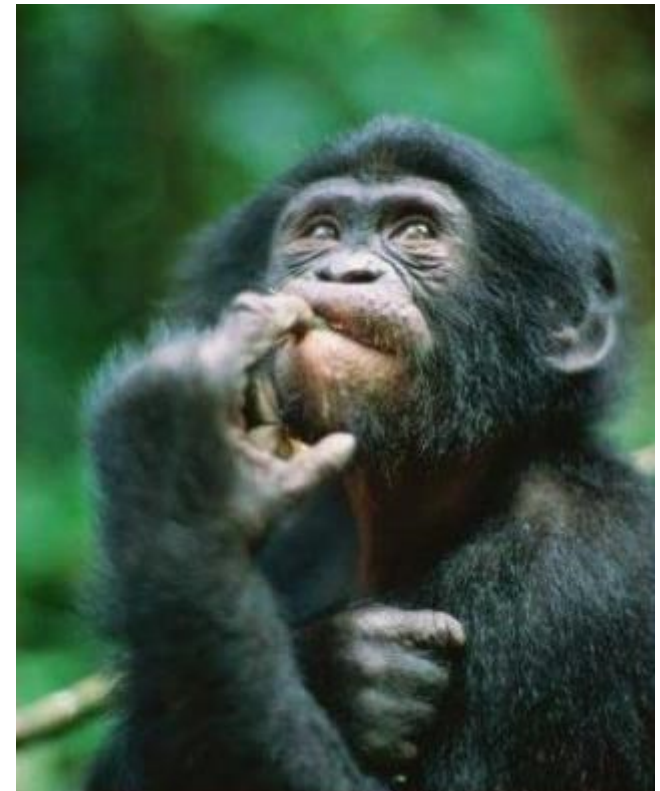
```
x = 1
def sub():
    global x
    print(x)
    x = x + 1
    if x < 10:
        print(x)
        x = x + 1

sub()
print(x)
```

# Escopo Global



- Existe em praticamente qualquer linguagem...
  - ... **menos em Java.**
- Por quê?
  - Tornam difícil compreender o programa
  - Erro em uma parte do programa “vaza” para outras
  - Conflito de nomenclatura
  - ...



# Escopo Local



- Variáveis/Identificadores:
  - Declarados em um subprograma ou bloco\*
  - Valem hierarquicamente a partir de sua criação

```
def sub():  
    x = 1  
    print(x)  
    if x < 10:  
        x = x + 1  
        print(x)  
  
sub()  
print(x) # causa um erro!
```

# Escopo Local



- Variáveis/Identificadores:
  - Declarados em um subprograma ou bloco\*
  - Atenção: em Python, if/while não cria escopo novo!

```
def sub():  
    x = 1  
    print(x)  
    if x < 10:  
        y = 2  
        print(y)  
    print(y)  
  
sub()
```

```
#include <iostream>  
using namespace std;  
int main() {  
    int x = 1;  
    cout << x << endl;  
    if (x < 10) {  
        int y = 2;  
        cout << y << endl;  
    }  
    cout << y << endl; // Erro!  
}
```

# Escopo Local



- No Python, com subprogramas aninhados...
  - E se eu quiser mudar a variável declarada “acima”?

```
def sub():  
    x = 1  
    print(x)  
    def sub2():  
        x = x + 1 # Erro!  
        print(x)  
    sub2()  
sub()
```

```
def sub():  
    x = 1  
    print(x)  
    def sub2():  
        nonlocal x  
        x = x + 1  
        print(x)  
    sub2()  
sub()
```

# Escopo Local



- Em C++, C# e Java...
  - A declaração do laço **for** é um novo escopo!

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main() {
    for (int x = 1; x < 10; x++) {
        cout << x << endl;
    }
    cout << x << endl; // Erro!
}
```



# OCULTAMENTO DE VARIÁVEIS

# Ocultamento de Variáveis

- Lá atrás, dissemos:
  - Proibido repetir identificador no mesmo escopo
    - Mas podemos repetir em escopos diferentes?

```
int main() {  
    int x = 1;  
    int x = 2;  
    cout << x << endl;  
}
```



```
#include <iostream>  
using namespace std;  
int main() {  
    int x = 1;  
    cout << x << endl;  
    if (x < 10) {  
        int x = 2;  
        cout << x << endl;  
    }  
    cout << x << endl;  
}
```



# Ocultamento de Variáveis

- Lá atrás, dissemos:
  - Proibido repetir identificador no mesmo escopo
    - Mas podemos repetir em escopos diferentes?

```
int main() {  
    int x = 1;  
    int x = 2;  
    cout << x << endl;  
}
```



```
#include <iostream>  
using namespace std;  
int main() {  
    int x = 1;  
    cout << x << endl;  
    if (x < 10) {  
        int x = 2;  
        cout << x << endl;  
    }  
    cout << x << endl;  
}
```



**Como acessar o valor do x global aqui?**

Algumas linguagens fornecem meios, dependendo do caso!

# Ocultamento de Variáveis

- Nem todas as linguagens permitem...
  - Ocultamento dentro de blocos... como C# e Java

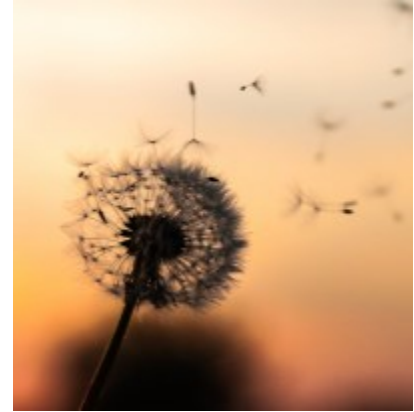
```
public class Exemplo {  
    public static void main( String[] args) {  
        int x = 1;  
        System.out.println(x);  
        if (x < 10) {  
            int x = 2; // Erro!  
            System.out.println(x);  
        }  
        System.out.println(x);  
    }  
}
```



# **ESCOPO E O TEMPO DE VIDA DAS VARIÁVEIS**

# Tempo de Vida de uma Variável

- Vida da variável?
  - Valor preservado na memória
  - Mantém-se acessível pelo identificador.
- Regra básica:
  - Existe enquanto seu escopo está em contexto
  - Escopo em contexto?
    - Está em execução
    - Um subprograma chamado está em execução.



# Tempo de Vida de uma Variável

- Regra Geral aplicada:
  - Variáveis locais:
    - “Existem”: subprograma ou bloco está em contexto
  - Variáveis Globais
    - “Existem”: todo o tempo de vida da aplicação ou objeto



- O progr

# Controlando o Tempo de Vida

- Tornando variáveis “permanentes”
  - Em subprogramas (C, C++, Java) ou objetos\*: **static**
  - São criadas/inicializadas na primeira vez que usadas
  - Passam a durar o tempo de vida da aplicação
    - Valor permanece entre chamadas do subprograma



# Controlando o Tempo de Vida

- Alocação de espaços “temporários”
  - Algumas linguagens permitem **alocação explícita**
  - Declara-se como “referência” ou “ponteiro”
    - Apenas identificador, sem reservar memória no processo.
  - Memória alocada por comando (ex.: malloc, new...)
  - A liberação do espaço pode variar:
    - Manual (C, C++...): comandos (ex.: free, delete...)
    - Automática (Java, Python, C#...): coleta de lixo.





ASSUNTO EXTRA:

# VALORES IMUTÁVEIS

# Imutabilidade



- Hein?
  - Se é “variável”, como pode ser “imutável”?
  - Simples: não é variável, é uma **constante nomeada**
- Para quê?
  - Para poder escrever PI ao invés de 3.1415926535...
- Em tudo se parece com uma variável...
  - Mas valor é definido uma vez e se torna fixo
  - Existência é a do escopo em que é declarado
    - Em geral, global

# Imutabilidade – Tipos

- Em função da vinculação, há dois tipos
  - Vinculação estática
    - Valor atribuído à constante em tempo de compilação.
  - Vinculação dinâmica

io.



# Imutabilidade – Tipos

- Cada linguagem tem seu “esquema”
  - Java: **final** (vinculação estática)
  - C/C++: **const** (vinculação estática ou dinâmica)
  - C#: **const** (v. estática) e **readonly** (v. dinâmica)

```
final double PI = 3.1415926535;
```

```
// Estático  
const double PI = 3.1415926535;
```

```
// Dinâmico  
double x = 1.0;  
const double PI = 4*atan(x);
```

```
// Estático  
const double PI = 3.1415926535;
```

```
// Dinâmico  
double x = 1.0;  
readonly double PI = 4*atan(x);
```

# Imutabilidade – Exemplos

```
public class HelloWorld{  
    public static void main(String []args) {  
        final double PI = 3.1415926535;  
        System.out.println("Hello World " + PI);  
        PI++; // Erro!  
    }  
}
```

# Imutabilidade – Exemplos

```
#include <iostream>
#include <math.h>
using namespace std;

int main() {
    // Estático
    const double PI = 3.1415926535;

    // Dinâmico
    double x = 1.0;
    const double PI2 = 4*atan(x);

    cout << "Hello World " << PI << " " << PI2 << endl;
    PI++;      // Erro!
    PI2++;     // Erro!
}
```



# ATIVIDADE

# Atividade 1

- Exemplo
- Faça um Programa que verifique se uma letra digitada é "F" ou "M". Conforme a letra escrever: F - Feminino, M - Masculino, Sexo Inválido.

# Atividade 2

- Individual, em Python – 10 minutos
- Faça um programa para a leitura de duas notas parciais de um aluno. O programa deve calcular a média alcançada por aluno e apresentar:
  - A mensagem "Aprovado", se a média alcançada for maior ou igual a sete;
  - A mensagem "Reprovado", se a média for menor do que sete;
  - A mensagem "Aprovado com Distinção", se a média for igual a dez.

# Atividade 3

- Individual, em Python – 10 minutos
- Faça um Programa que leia três números e mostre o maior e o menor deles.

# Atividade 4

- Individual, em Python – 10 minutos
- Faça um programa que peça uma nota, entre zero e dez. Mostre uma mensagem caso o valor seja inválido e continue pedindo até que o usuário informe um valor válido.

# Atividade 5

- Individual, em Python – 10 minutos
- Faça um programa que imprima na tela apenas os números ímpares entre 1 e 50.



# ENCERRAMENTO

# Resumo e Próximos Passos

- Subprogramas e blocos
  - Escopos Estáticos e Dinâmicos, Locais e Globais
  - Tempo de Vida das Variáveis
  - Constantes Declaradas
  - **Pós Aula:** Aprenda Mais, Pós Aula e Desafio!
    - No padlet: <https://padlet.com/djcaetano/paradigmas>
- 
- Tipos nativos de dados
    - E iniciando com vetores e enumerações



# PERGUNTAS?